

X QUE AMOR NÃO ME ENGANA

Que amor não me engana  
Com a sua brandura  
Se da antiga chama  
Mal vive a amargura

Duma mancha negra  
Duma pedra fria  
Que amor não se entrega  
Na noite vazia?

E as vozes embarcam  
Num silêncio aflito  
Quanto mais se apartam  
Mais se ouve o seu grito

Muito à flor das águas  
Noite marinheira  
Vem devagarinho  
Para a minha beira

Em novas coutadas  
Junto de uma hera  
Nascem flores vermelhas  
Pela primavera

Assim tu souberas  
Irmã cotovia  
Dizer-me se esperas  
Pelo nascer do dia